ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . $300

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director-Responsavel - DR. ATHOS MAGALHÃES — BRASIL

ANNO V | Redacção e Officinas | Agudos, 17 de Maio de 1931 | Av. Celidonio Netto, N. 41 | NUM. 213

13 DE MAIO

TRINDADE

Ainda continuam as placas «João Pessôa» na rua 13 de Maio. E, ainda, na rua da «Faca» estão as da velha e tradiccional «13 de Maio.»

A data commemorativa da emancipação dos pretos, no Brasil, a data da confraternisação dos brasileiros, veio e passou. Passou quazi desapercebida, triste, sem musica, sem cantos e sem flôres.. Só os pobres pretos, á noite, lá na praça «Santo Antonio,» reunidos depois dos ardúos labores do dia — dia que já não é feriado — festejaram a grande e gloriosa data com um samba bem sapateado, ao som de cantos plangentes e nostalgicos que, decerto, lhes recordava passados e tormentosos dias de captiveiro sob o guante do feitor impiedoso.

Pobres pretos!

E dizer-se que nem todos compartilham das vossas alegrias! Que, neste seculo e neste paiz, inda ha almas escravistas que renegam a redempção dos captivos! Que inda hoje, existe quem, menosprezando a obra caridosa de nossos maiores, tenha odio ao 13 de maio!

***

Sempre houve partidarios da escravisação dos negros. Para elles «O trafico é o commercio civilisador dos povos. O negro, que chega a uma das nossas ilhas, vae achar alli os seus mais caros e proximos parentes. Esses agradaveis e inesperados encontros são realmente maviosos, excitam nos circumstantes impressões de suave ternura.»(!?)

Nada extranhavel, pois, que mercê das leis de atavismo, appareça nos tempos modernos quem pregue, ainda, grandes e formidaveis beneficios (!) da escravidão...

***

O nosso amigo Padre João Baptista de Aquino tomará posse, amanhã, em caracter effectivo, do cargo de prefeito municipal de Agudos.

Nossos parabens ao novo prefeito. E, ao povo, nossas sinceras felicitações. O sacerdote virtuoso, alheio ás paixões partidarias que assaltaram o ex governador, pairando acima, muito acima, dos charcos pestilenciaes das politicalhas de aldeia, a coberto das emanações deleterias de cerebros formados sob o influxo de idéas retrogadas de um regimen ôco e carunchoso que se esboroou, fará, pode-se contar certo, uma prospera e exemplar administração.

Entretanto, ao novo governador cabe, primeiramente, reparar quanto possivel os erros do seu antecessor. E entre elles, o maior — o do acto, que mandou substituir o nome da rua 13 de maio.

Annullando-o, o padre Aquino não fará mais que *dar a Cesar o que é de Cesar...*

A Nova Navalha
"VALET" AUTO-STROP
COM AFIADOR E
5 LAMINAS

AS NAVALHAS
E
Laminas legitimas
«GILLET»

Vendem-se na Livraria da "Gazeta"

O discurso de Miguel Cosfa

Pranunciado sobre o tumulo de Siqueira Campos por occasião das homenagens á memoria do heroe de Copacabana

Senhores:

Faz um anno, hoje, eu recebia, em Buenos Aires, um telegramma que vinha de Montevidéo.

Elle era de João Alberto e continha estas poucas e tristes palavras: «Avião fracassou — estou ligeiramente ferido — Siqueira desappareceu.»

Para um facto tão simples, tão natural como é o desapparecimento de um homem, banalidade que se repete milhares de vezes, todos os dias, na face da terra, não se justificaria o profundo torpor que se apoderou de mim naquelle momento.

Mas, para os moradores do gelado escriptorio de Buenos Aires, o teu desapparecimento, Siqueira, não era um facto vulgar.

Tua ausencia, depois da defecção de Prestes, escurecia tanto os horizontes da Revolução Brasileira que nós não nos podiamos conformar com ella. Segui immediatamente para Montevidéo. E, depois de falar ao unico sobrevivente do «Late 28,» percorri dias e dias as praias de Montevidéo, esperando que as aguas sujas e revoltas do Prata, açoitadas pelos ventos frios de então, trouxessem em meu encontro, te trouxessem com vida, Siqueira, para que eu te implorasse o auxilio que não nos podias negar. E em vão esperei.

E os longos dias passaram lentamente.

Repugnava-me acreditar na tua morte, porque eu precisava falar comtigo.

Afinal, desilludido, voltei para Buenos Aires com João Alberto.

Era difficil a reoganização do nosso quadro, já tão desfalcado. Foi isso, ha um anno simplesmente.

Hoje, se fosse licito ao homem invejar a um outro sêr — e digo ao homem porque nem todo animal que usa calças tem direito a esse nome — eu teria inveja de ti. Tu não tiveste tempo para disilludir-te da obra que sonhaste. E eu, nos curtos momentos em que me sinto lasso e farto de tanta miseria, confesso-te, Siqueira, que se não te invejo bemdigo a Deus que te matou pela felicidade que te deu. Não chegaste a ver a incomprehensão dos teus sacrificios. Dos sacrificios de tantos companheiros, dos nossos sacrificios. E agora, não por estar á frente o teu tumulo, mas porque o teu retrato está dentro de mim, que sinto tambem o que tu sentias, eu te peço que me dês força e que me ampares com a inquebrantavel energia que tinhas, para que eu não desanime.

Eu te prometto esforçar me para que a obra da Revolução não pereça.

Nem um só dia, após 24 de Outubro, dizem amigos que me escrevem, descançaram as insidias e os apetites dos politicos. Bem o sabemos e amargamente o temos provado, de tempos para cá. Por isso mesmo podemos dizer que se é grande a ingratidão com que alguns nos ferem, muito maior é o ideal que armou os nossos braços para a lucta e encorajou as nossas almas para o soffrimento.

Na situação em que se encontra o nosso pobre São Paulo — solapado mais do que o podem suppôr mesmo os mais avisados, abandonar um posto de combate seria trahir ao nosso Estado e aos nossos companheiros.

Não sei se os amigos que me falam assim têm razão. E é por isso, Siqueira, que te peço um pouco de coragem para continuar a lucta contra o invisivel.

A lucta contra as infamias e as calumnias anonymas.

Assim poderemos, neste momento em que parte do povo não nos comprehende e se deixa arrastar pelo machiaveiismo covarde, dos contra revolucionarios, ser fortes e supportar com resignação os encargos que acceitamos em compromisso solemne com os que, como tu, tombaram antes da victoria. A reconstrucção do Brasil proseguirá sem desfallecimentos. Pouco importam as ameaças, os insultos e as calumnias. Temos um programma a seguir.

Ainda ha dias, o sr. Getulio Vargas chamava a attenção dos membros da Commissão Legislativa para os problemas que nos interessam principalmente, para os de caracter social e economico. Porque a revolução foi feita para o povo. Para o pobre povo sempre ludibriado e mystificado. Para o povo que trabalha hoje como trabalhou hontem e que não sabe se comerá amanhã. Esse o nosso rumo. Nelle seremos firmes, por elle não importam as ameaças e os insultos torpes. Rectos como um destino executaremos o programma da revolução até que a Constituinte nos traga o direito de descançar um pouco, depois de tantos annos e de tantas injustiças. Neste ou naquelle posto — o cargo não importa — proseguiremos a nossa rota. Poderemos cahir apunhalados traiçoeiramente pela cobiça dos exploradores do povo, e isto tambem não importa. A nossa consciencia está tão tranquilla como nas horas tragicas de 24, ou na marcha longa da columna Prestes. Sei que os politicos não podem comprehender o teu espirito de sacrificio, nem o de Joaquim Tavora, Cleto Campello, Azaury, Djalma Dutra e muitos outros. Não te farão justiça nem mesmo dentro de alguns annos. Mas eu que te conheço, eu que te sinto neste musculo que palpita sob esta ferida e que só a terra apagará e que foi recebida ao teu lado, no campo da lucta, sinto-me com o direito de vir ao teu tumulo, meu bom amigo, desabafar parte do que trago dentro do meu coração.»

Papel rendado para guarda-louça, varios desenhos, sortimento chic, nesta livraria— Rua 13 de Maio, 41

Brigada Cairolli

O Brigada Francisco Manoel Cairolli que, incumbido de uma syndicancia, se encontrava nesta cidade, regressou, ha dias, á Barra Bonita, onde foi reassumir o commando do destacamento policial.

Culto, cortez e affavel, o digno militar que sobremaneira honra a nossa Força Publica, conquistou nos poucos dias de sua estadia entre nós, muitas e bôas amizades.

Da nossa parte, cumpre nos agradecer-lhe as provas de consideração e amizade com que nos distinguiu.

Ao Brigada Cairolli, desejamos, de coração, muitas venturas e rapida accensão na carreira militar, digna do seu grande valor moral e intellectual.

Para que saibam todos

Chegando a esta cidade, vim a saber das occorrencias havidas aqui entre o meu presado amigo Sr. Achilles Sormani e praças do destacamento local a proposito de editoriaes, estampados pela Gazeta.

Para que taes coisas não se repitam e não passe eu pelo dissabor de ver amigos meus importunados por factos, que só a mim tocam, quero deixar bem claro: a Gazeta tem em mim o seu director responsavel. Quer isso dizer que respondo por todas as publicações estampadas nas suas columnas editoriaes, não devendo ninguem gastar tempo em investigar, quem escreveu, ou quem deixou de escrever, tal ou qual artigo, ou noticia. Sei cumprir o meu dever profissional e guardar o segredo a que me obriga o cargo.

Quando não estiver nesta cidade, poderei ser encontrado em S. Paulo á rua João Bricola 10, sala 116.

Terminando tenho a agradecer a maneira altiva e digna, porque Achilles Sormani defendeu a dignidade do nosso jornal. Elle mostrou que não somos sucia de covardes e que sabemos nos comportar á altura do momento.

Agudos, 15 de Maio de 1931.

Athos Magalhães

RETRETA

A Corporação Musical «Lyra Agudense», sob a direcção dos conhecidos musicistas — João Andreotti e Francisco Benjamin, executará, hoje á tarde, no jardim da Praça Coronel Delphino, o seguinte programma:

1.a parte

1 — Los Pimpolhos - Dobrado.
2 — Caveira F. Clube - Tango.
pelo maestro Z. Bartolomazi.
3 — Alba Valsa.

2.a

4 — Un saluto — Passo doppio.
5 — A familia é bôa — Samba.
6 — Paulista — Dobrado, por João Andreotti.

— BICOS modernos para guarda-louça, de diversas côres e feitios — sortimento lindo — nesta Typ.

A VOLTA AO CONSTITUCIONALISMO

Decorridos os primeiros mezes da victoria da Revolução, com o governo provisorio organisado e na espectativa de realisar um programma de administração altamente patriotica, fomos de opinião que a dictadura devia permanecer por um tempo mais dilatado, até que o paiz, convalescido dos grandes abalos que soffreu, saneado e expurgado da miseravel politicagem que o roubou e arruinou, viesse a retomar o seu regimen constitucional.

O que nos indicava esta attitude era a confiança que depositavamos *na acção do sr. Getulio Vargas*, investido pelo povo, com o apoio das forças armadas, num movimento reivindicador de justiça e de liberdade, de poderes discricionarios para executar uma serie de medidas preliminares que consultassem exclusivamente a vontade da nação.

Acabava a Republica de sahir de uma situação de podre legalidade. Quarenta annos de caciquismo e oligarchias, quarenta annos de mandonismo e irresponsabilidades, *de fraudes, de peculatos*, de oppressões e desesperos tinham reduzido o immenso Brasil a senzala dos presidentes da Republica. Elles mataram o principio da Federação, nomeando os governadores dos Estados, os quaes, por sua vez, *designavam os prefeitos* e intendentes municipaes, que, periodicamente, faziam os seguidos para que estes, em conchavos canalhas, estabelecessem os primeiros. As instituições debatiam-se num circulo vicioso. A democracia brasileira era uma torpeza de embustes e mystificações, predominando o systema das castas previlegiadas se locupletarem á custa do sacrificio e dos soffrimentos das collectividades desamparadas. E no meio, marasmado na sua consciente escravidão, um Congresso voraz que rola o subsidio para dizer amen a todos os actos do executivo.

E' verdade que se lançava as vistas para o Supremo Tribunal Federal, denominado «a cupula do regimen». Mas esse infeliz Supremo, *devorado de egoismos, em nada* era superior ao legislativo, uma vez que só não decidia de accôrdo com os caprichos dos presidente da Republica quando estes, por indifferença ou desprezo, entendiam de não lhe dar ordens.

Mal ensaiadas ainda as reformas revolucionarias que se preconisavam, a volta immediata ao constitucionalismo nos fazia recear que o paiz recahisse na mesma molestia de que enfermára. A simples presença, nos arraiaes da Revolução, *como regeneradores* de ultima hora, de individuos suspeitissimos, que ao proprio movimento popular deram causa porque tinham sido precursores, cumplices ou associados dos depostos, nos aconselhava a prevenção. Eramos pela *dictadura, desde que ella conduzisse* no bojo propositos honestos traduzidos por pensamentos ainda mais honestos.

Hoje, já não temos razão para alimentar as mesmas esperanças. A velha politicagem carunchosa, e que só vive de degradação em degradação, ahi está de novo, demonstrando que a Revolução terá de falhar ás suas finalidades. Ella estende os seu tentaculos e envolve o governo, encerrando-o numa camarilha de intriguantes e ambiciosos. A dictadura, que era para governar com o povo, isto é, auscultando-lhe os sentimentos, indo ao encontro da sua vontade, escorrega lentamente para as mãos de um grupo de facciosos, convencidos de que elles é que operaram a Revolução e que esta só existe para cumulal-os de beneficios. Querem repetir o sr. Washington Luiz, com a differença de mandarem e destuandarem sem a ficção dos velhos e abolidos poderes de soberania limitada.

Até agora a dictadura se tem mantido nas experiencias. Da maioria dellas, se queixa o paiz. Nenhum problema de ordem economica foi vantajosamente resolvido. Os de natureza financeira estão classificados na categoria dos impossiveis. Questões sociaes, que não existiam, vêm sendo perigosamente preparadas. O propalado equilibrio orçamentario reduzido nas demissões, em massa, dos adversarios, logo substituidos por amigos ou por outros adversarios adhesistas por conveniencia. E al guns impostos mojorados completaram a serie de medidas fataes que a todos vão desenganando e desalentando.

O Brasil deve o que não póde pagar. A dictadura, tendo entrado numa casa espoliada e saqueada, tendo encontrado as energias nacionaes esgotadas por um cambio que só a cachola de um louco imaginarias estabilisar por decreto, está impotente para remediar as desgraças e, porque nada faz, nada se animando a fazer, reduz-se a aggravar os males encontrados. A libra esterlina se cota por preços de que não ha memoria. A producção chegou ao extremo da sua desvalorisação e toda gente que nesta terra trabalha, alheia aos interesses mesquinhos dos corrilhos politicos comprehende que com semelhante estado de coisas sua sangue, para cada vez mais empobrecer-se.

A confiança desertou dos mercados. Os espiritos mais prudentes e calculados se quedam, vencidos pela derrocada geral. Em Londres, Amsterdam, Pariz, Nova York, onde a agiotagem internacional especula com as nossas desventuras financeiras, o triste momento brasileiro é encarado sem a menor illusão de que as coisas melhorem. A dictadura não tem credito e, se quizer continuar onde está, terá de ficar entregue á sua propria sorte. Sir Otto Niemeyer, se lhe fosse possivel falar com franqueza, diria que qualquer tentativa no sentido do Brasil obter credito ou dinheiro, seria um absurdo, visto que o factor confiança eclypsou-se.

Ora, dos males o menor. Uma vez que a dictadura se afastou do programma annunciado em Novembro do anno passado, deixando-se obsorver pelas camarilhas que a cercam e a exploram, é necessario que a opinião se manifeste e reclame, quanto antes, a volta ao regimen constitucional. Urge a lei do alistamento eleitoral e com ella, a do processo eleitoral. As urnas precisam ser reabertas, afim de recolher os nomes dos que devem recompôr o Congresso que terá o encargo de rever a Constituição, recompor o governo legal e de direito.

A experiencia revolucionaria não salvou o regimen. Compromette os ideaes da Revolução. Retome então, o paiz a sua normalidade politica. No minimo, aos olhos do mundo civilisado, dará a impressão de que vae, de novo, reger-se por si mesmo.

(Editorial do «Correio da Manhã», de 8 de Maio).

Giuseppe Verdi

Entre os mortos mais illustres que se succederam a breve distancia no principio deste seculo o unico que, aos vivos, arrancou lagrimas sentidas e dolorosos prantos, foi, sem duvida, *Giuseppe Verdi;* pois elle soube, na sapiente e melodica composição dos rythmos, fazer palpitar a vida, e sobre a humanidade sorrir benigna a arte altissima dos Sons e dos Cantos.

Não é o caso de acarear aqui o primado de Wagner no que hoje se diz respeito a musica; cada Genio ha as suas grandezas e cada alma as concepções proprias. Raphael com as suas suaves madonas evanescentes para céos ideaes, perante a arte em nada cede ao Michelangelo com as suas galhardas figuras de musculos tesos frementes.

Na sua escola e no seu ambiente Verdi foi summo, foi sublime; a sua arte que tinha *utilizado o que hoje* não è que um glorioso passado, permaneceu inspiração sublime, grandeza honesta e laboriosa.

Perante a figura magna deste Genio, elevado no organismo, eterno nas suas obras, eu levo ainda hoje o véo do sentumento na alma como manifestação espontanea de um estudioso que a arte quizera, em todas as suas bellezas, cada hora triumphante e para todos accessivel.

***

Na noite fria e tenebrosa de 27 de Janeiro de 1901 que gravitava sobre as mil agulhas erguidas para o céu fechado da metropole lombarda, oh qual delicto sem nome consumido pela mão adunca e ossuda da esphinge immunda. Pois, elle era *immortal* e é morto!.. e o mundo ficou attonito, consternado ao conspecto daquella fria, rigida forma de santo da arte, da bondade e da Patria.

Pelos vellos placidos e infinitos da arte eutérpica sustaram os livres potros da fantasia e da inspiração, pascentes os livres pastos das pradarias sem fim floridas, com as ventas abertas. Sustaram os generosos potros tremulos no fremito de uma nova victoria, e rincharam de alegria ao sonhado appello que devia vaticinar a opera nova da arte, o novissimo primor dedicado a exaltação do Genio humano. Mas da nota e remota plaga para a qual os nobres potros tendiam as ventas frementes e os moveis pavilhões do ouvido, não mais chegava o som da voz profetica.

Um echo de soluços, de singultos e de pranto desesperados, gementes no mundo, repercutiu se pelo mistico e placido valle sem fim florido, e os potros pascentes revolveram os olhos profundos para o azul incontaminado do céo; as ventas frementes abaixaram-se ao solo, cheirando o pasto, rechaçando os attractivos da pradaria sem fim florida, pois que de toda aquella opima e attrahente florescencia emanava um acre olor de arida cinza; isso porque não era presente elle, o vencedor de batalhas, o domador da idea, o artifice divino, esperto em constranger a melodia no circuito harmonico misurado e constructo do numero e do rythmo.

Não estava presente elle, o suscitador de exaltações populares, o senhor da alma humana. Elle, alma feita de ternura, de amor, de bondade, de vôos, de impetos, de sonhos, de todas as *purezas que a Natura* soube prodigar a creatura.

Elle era o *Immortal* e é morto!..

Morto não!.. desapparecido, occulto talvez nas ondas fragorosas dos mares, ou no seio purissimo de todas as harmonias divinas diffusas pelo firmamento; revivente em mil formas em todas as faccinações irresistiveis do universo onde o ideal ama relampaguear.

Giuseppe Verdi vive no *Oberto di San Bonifazio*, vive no *Nabuco* e nos *Lombardi*, vive no *Rigoletto* e no *Atila*, vive na *Aida*, na *Traviata*, e *Otello* e na *Falstaf*. Giuseppe Verdi vive nas divinas partituras de Mascagni e de Leoncavallo, nas paginas sublimes de Pucini e de Franchetti; Giuseppe Verdi vive nas nossas almas e nos nossos corações.

Em torno ao rogo dos antigos heroes breve era o pranto e limitados os carpimentos. Os epicedios celebrantes as virtudes do heroe alimentavam-se de pensamentos viris, pois, viris eram os espiritos que os offereciam. E a prostração dos animos attingidos pelo desapparecimento do grande Genio foi como o rogo flagrante de resinas dos antigos romanos.

Após o orvalho benefico das lagrimas, após o tributo vivente das flores odorosas destinadas a morrer com o desfazimento da forma material do *Immortal*, permaneceu em nossas almas a visão lucida e unica do espirito que sobe ás espheras da immortalidade.

***

O sacra, o santa fronte, quem te deu o extremo beijo na hora suprema?..

Vieram as musas todas a beijar te... vieram; e, turba varia, ultima homenagem a ti renderam os espiritos evocados pelo teu Genio immortal, e entoaram hymnos e louvores ao rei dos sons e dos cantos.

Veio o valente bandido e a virago gallica, o cruel sire de Caledonia e a donzella da Alemanha, o bello e apaixonado trovador e o Doge altivo de Veneza, e o Mauro e a gentil escrava *ethyope* e *o princepe* ispano e a pulcra heroina d'Orleans e, ultima faisca do seu genio, veio Falstaf, o britanico Buffão.

Perante o grande agonizante, em acto reverente, todos reunidos, ficaram mestos e genuflexos: Abaixaram as frontes e, beijada em singultos a testa inclyta, entoaram em coro a Prece interrupta da Rainha Margarida.

Agudos-Maio-931

Zeferino Bartholomasi

Agudos Hotel

Aos domingos, almoço e jantar especiaes ás exmas. familias

Variada SOBREMESA

Façam seus impressos na Typographia da "Gazeta", — preços razoaveis :::: —

CANTIDIANO XIMENES

com casa de pensão á rua 7 de setembro 41, fornece ás familias e acceita pensionistas internos e externos, tudo por preços modicos. Comida á brasileira

ASSIGNEM A "GAZETA"

BRINQUEDOS PARA CREANÇAS BONS, BELLOS E BARATOS!

SÓ NA CASA «ELECTRICA»

DE

DARIO SORMANI

RUA 13 DE MAIO, 20 —:— AGUDOS

EDITAL

Edital de 2.a praça com o praso de 10 dias.

O Dr Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito da comarca de Agudos

Faço saber aos que o presente edital com o praso de 10 dias virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 3 de Junho p. futuro, ás 12 e meia horas, em frente ao edificio do Fórum e Cadeia, nesta cidade, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer levará em 2a. praça com o abatimento legal de 10 o|o, para pagamento de dividas inclusive impostos, os bens do acervo inventariado de Joaquim Bernardino de Godoy e sua mulher D.a Anna Maria de Jesus, os quaes, conforme consta dos respectivo, autos com o onus de hypotheca a favor de Abé Helene e são os seguintes: tres alqueires e uma quarta de terras situados na fazenda «Barra Grande», do municipio de Lençóes, desta comarca, havidos por compra de Francisco Alvares e sua mulher, avaliados a. . . . 300$000 o alqueire na importancia de Rs. . . 975$000; tres e meio alqueires de terras na mesma fazenda, havidos por compra de João Branco e mulher, avaliados por Rs. . . . 1:050$000; uma casa de taboas, coberta de telhas, avaliada por 1:000$000; um paiól em mau estado, avaliado por 30$000; um mangueirão para porcos, avaliado por . . . 200$000, quatro quarteis de canna, avaliados por 1:000$000; dois mil pés de café, mais ou menos, de 8 annos de idade, avaliados por 5:000$000; dois mil pés de café, mais ou menos, de 6 annos, avaliados por 5:000$000; uma tirada, avaliada por . . . 500$000; sommando todos os bens avaliados a importancia de quatorze contos setecentos e cincoenta mil reis que com o referido abatimento fica reduzida á quantia de 13:279$500. E assim serão ditos bens levados á praça no dia, hora e logar referidos e arrematados por quem mais der e maior lanço offerecer acima da avaliação com o referido abatimento. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei expedir o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa na forma da lei. Agudos, 15 de Maio de 1931 Eu, Benedicto Silveira, escrivão, subscrevi Clovis de Moraes Barros.

O Escrivão

Benedicto Silveira

«CITOCOL» — a pedrinha que tinge em agua fria — o conteudo d'uma caixa é sufficiente para 300 a 500 grammas de fazenda. — encontra-se na Livr.a da «Gazeta»

Rheumatismo Syphilitico

Declaro que estive atacado de *rheumatismo syphilitico*, ficando com o pescoço em condição anormal; nessa situação recorri a diversos preparados anti-syphiliticos, usando-os sem resultado.

Em ultimo caso recorri ao poderoso depurativo do sangue *ELIXIR DE NOGUEIRA* do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, conseguindo com este grande remedio a cura radical do meu mal.

CEARA' — Camocim, 8 de Outubro de 1917.

José Ferreira do Espirito Santo.

EMPREGADO NA CASA COMMERCIAL

Elias Asforo & Comp.

A Livraria da «Gazeta» recebeu os livros:

Introducção ao estudo da Escola Nova - por Lourenço Filho *Noções de Psychologia* - por dr. Iago Pimentel — *Canteiro de Saudades* - por Coelho Netto — *Os Simples* - por Guerra Junqueiro — *A Dor e a ternura* - por João Grave — *As Pupilas do sr. Reitor* - por Julio Diniz — *Jardim das Oliveiras* - Coelho Netto.

Morthol

Insecticida Immunizador de Pianos, Vitrolas, Archivos, Bibliothecas, Pelles, Lans, Sedas, etc., contra Traças, Cupins, Baratas, Ratos, etc.

O "MORTHOL" é um prodigio da chimica allemã, conseguido após longos annos de estudos, e que só foi lançado á venda depois de prolongadas experiencias, com resultados positivos.

Os pianos, vitrolas, archivos, bibliothecas, pelles, lans, sedas, etc., immunizados pelo "MORTHOL" estarão livres dos insectos existentes e de futuros ataques.

As traças, cupins, baratas e ratos, devoram annualmente milhares de contos de réis de objectos de insubstituivel valor. Esses prejuizos poderão ser evitados com a acquisição do "MORTHOL" -poderoso immunizador contra insectos.

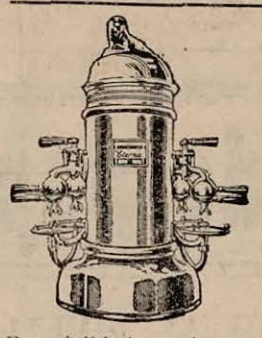
Com o pequeno dispendio de 5$000 poderá V. S. evitar grandes prejuizos, que são occasionados por essas pragas.

"MORTHOL" encontra-se no Armazem de Seccos e Molhados -de-

Leopoldo Sormani

RUA 13 de MAIO N. 20 AGUDOS

Confeitaria e Café Expresso



DE

Abilio Napoleone

Nesta confeitaria, os srs. freguezes encontram café, leite, chocolate e pasteis a qualquer hora do dia, tambem doces de qualquer qualidade.

Especialidade em latarias bebidas, vinhos extrangeiros, etc.

Acceitam-se encommendas de doces para casamentos, baptisados e festas.

BEBIDAS GELADAS

RIGOROSO E ABSOLUTO ASSEIO

Rua 13 de Maio, 53 AGUDOS

Algodão em Caroço

ALGODOEIRA PAULISTA LTDA.

Avisa que ja está comprando e pagando os melhores preços

Rua 2 de Agosto

AGUDOS

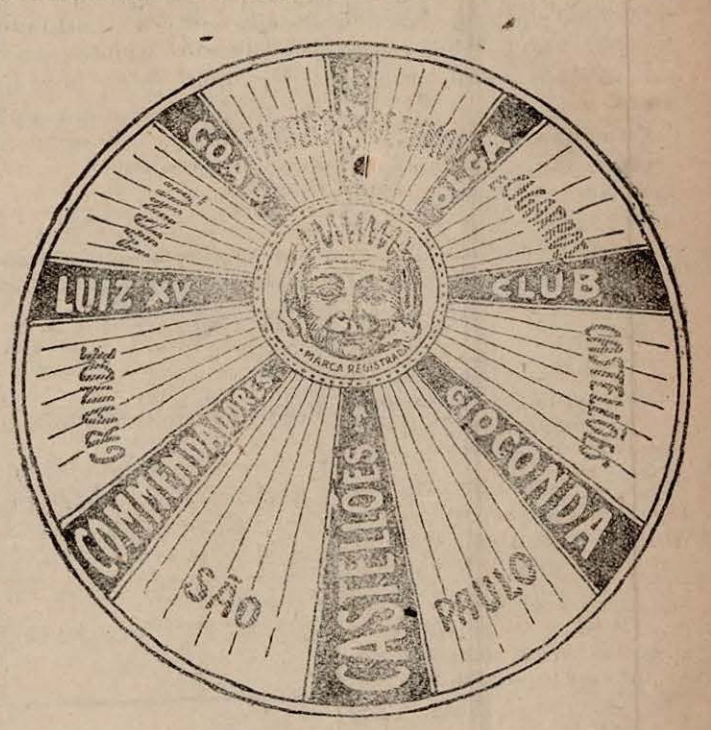
OS PROFESSORES

Francisco Alves Brisolla e Othilia Sant'Anna

Acceitam alumnos que se queiram preparar para o curso superior.

MENSALIDADE, 30$000

Pagos no acto da inscripção e no 1.o de cada mez.



Façam seus impressos nesta Typ.

Livraria e Papelaria da "Cazeta de Agudos"

Chic e variado sortimento de objectos para escriptorio, tintas de todas as marcas - Papeis: Crepon phantasía e liso, seda, manteiga, veado, metallico, carbono, etc., etc.

Anilina de todas as qualidades

Objectos para presentes - sortimento completo de artigos escolares

Livros commerciaes em geral

Dicionarios portuguez - Romances e obras dos melhores autores

Fitas Remington para machinas - Livros e talões para Registro civil - Purpurina metallica para pintura

TYPOGRAPHIA DE OBRAS

Caprichosamente installada, executa com perfeição todo e qualquer trabalho concernente a arte

HERCULES SORMANI

RUA 13 DE MAIO N. 41 AGUDOS

GAZETA DE AGUDOS

ANNO V | AGUDOS, 17 DE MAIO DE 1931 | NUM. 213

NOTAS...

X. P. T. O.

A alta do phosphoro, motivada pelo augmento de sello de consumo, está preoccupando o *mundo*. Caixa de phosphoro a um tostão era a cousa mais commum deste Brasil.

Phosphoros... tostão...

Phosphoros... duzentão... Já é alguma cousa a mais. O dobro do preço. E a gente ve nesse dobro uma proporção enorme; faz se o calculo e acha-se que é barbaridade.

Pensa-se no isqueiro. Ha tantos isqueiros: de kerozene, de gasolina, de alcool, tém dos mais praticos, feitos com bambú, chifre, balla, e — aquelles que Adão usava nos aureos tempos em que não havia politica nem crise de dinheiro e outras — o isqueiro de silex (ás vezes com o peso de 400 grammas) e um pedaço de lima velha. Mas já se fala em sello de 2$000 para cada isqueiro. Mais?! creio que não. Mas si assim for, voltarão novamente os phosphoros em circulação, talvez raros como as notas de 500$000 nos nossos tempos. E depois o isqueiro é bem amolante: uma hora, porque acabou a gazolina... outra, porque acabou a pedra e, ás vezes, encrenca a engrenagem e temos de recorrer novamente aos phosphoros.

Antigamente (no mez passado acendia-se cinco cigarros com cinco palitos. Hoje, não; as cousas mudaram de figurino. Nos tempos que correm acende-se cinco cigarros com um palito.

Desse modo diminuir-se-á, forçosamente, o phosphoro. Que calamidade!... Que será de nós, com menos phosphoro?!...

— ?

***

Fui assistir ao samba dos pretos, no largo Santo Antonio. Que coisa gozada!... De pandeiro em punho, homens e mulheres sambavam ao pé da fogueira que crepitava. E' bem o typo, com todos os detalhes, da nossa antiga gente que foi escrava. Elles viam no 13 de maio o alicate que cortou o arame da escravidão. Sambavam contentes, entoando canções typicas, alguns roucos, outros meio *na chuva*, todos numa confusão e poeira, misturados com quentão e bolinhos. Havia muita gente branca assistindo áquella scena rara, e todos acharam interessante, justificavel, aquelle contentamento da gente de côr.

O treze de maio não é mais feriado...

***

Amanhã, dia 18, o «Caveira Futebol Clube» commemora o primeiro anniversario de sua fundação. Conjuncto que nasceu no auge da crise, 1930, o «Caveira» tem luctado com grandes difficuldades para manter em linha a sociedade. Dos seus jogos grande, tem sido a porcentagem de victorias, e todas ellas, sobre «teams» de valor technico, o que nos faz ter esperança de ver reerguido o esporte em Agudos.

Fazendo votos pela longa vida do «Caveira Futebol Clube», acceito um copo de cerveja...

14|5|931

PINTURA

Maria Diva Bartolomasi

Acceita alumnas de pintura a Pincel, Oriental, Bico de penna e Alto relevo.

TRATA-SE NA CASA DO

Mo. Bartolomasi

AGUDOS

Façam seus impressos na typ. da Gazeta

VARIAS

Um chimico dinamarquez, sr. Frederikesen, affirma haver descoberto uma substancia, que será de grande importancia durante o tempo de guerra. Intitulou-a borracha-metallica e affirma que póde resistir a qualquer *especie de projectil*, inclusive os dos canhões pesados.

Tem as condições elasticas da borracha, combinadas com a rigidez do aço.

—

Anne Williams, senhora norte-americana, de 61 annos de edade, ganhou o processo que iniciara contra o sr. Peter Felde, de 73 annos, allegando que este ultimo não cumprirá sua promessa de *casamento*!

A sra. Williams declarou que Felde lhe promettera casamento, ha dois annos e, não cumprindo sua promessa, fizéra-a soffrer penosa desillusão, que, sem duvida, seria bastante aliviada mediante multa de 1.200 dollars.

Como se verifica, nunca é tarde quando a sorte é bôa.

—

A differença entre a guerra e a paz foi bem definida por um autor antigo: «Em tempo de paz os filhos veem morrer seus paes; em tempo de guerra, os paes veem morrer seus filhos».

MEZ MARIANO

São festeiras, hoje: Rosa Magri, Zaquia Rizek, Lucia Tom, Anna Flavia Tom, Maria Pirosi, Francisca Piedade, Assumpta Caldieri e Rosa Scaramuzze

Saccos de papel de fundo chato

ENCONTRAM-SE A' VENDA NA TYPOGRAPHIA DA "GAZETA"

PREÇOS MODICOS

ALPHA E OMEGA

GUILHERME GAMA

Ha *tres annos* que o velhito jaz na sua cadeira de rodas. A ferrugem do tempo enferrujou lhe por tal forma as pernas que vae em braços para a cama e vem em braços para a cadeira. No entanto o seu rosto é prazenteiro e o seu espirito alegre. Falla vos da sua mocidade como quem lê saudosas paginas de memorias. Para elle são dias de contentamento quando as aves começam de novo a cantar ou quando o pecegueiro, que lhe fica defronte da janella, principia *em março a florir*.

— Ahi vem a primavera, diz elle ás creanças a quem aquece as mãositas com o pouco calor que ainda lhe resta.

Imagine, pois, que a neta acaba agora mesmo de ser mãe.

— Louvado seja o nome de Nosso Senhor.

Entre o seu quarto e o d'ella ha um continuo vae-vem. E' o pae que chega radiantissimo, o abraça e lhe diz:

— Meu pae, é um rapaz.

E elle forceja por erguer-se:

— Tragam-m'o.

Logo uma neta que o beija muito:

Como elle é *bonito*, vôvô; côr de leite, tocadinho de rosas nas faces.

Pouco depois é o neto poeta: — Oh! se o visse! é um anjinho sem azas que cahiu do céu a dormir.

— Tragam-m'o, tragam-m'o.

E assim tres dias a fio, constantemente.

Na alegria do que nasce esquecem o que está no fim. Que maldade!

O entrevado sente bem que a cadeira è uma prisão.

— Tragam-m'o, tragam-m,o.

O coraçao, traz-traz, bate apressado; avivam-se-lhe os olhos; desrugam-se-lhes as faces; movem-se lhe as pernas; não dorme de noite: é a vida dos ultimos annos que elle está a viver em poucas horas. Acudam-lhe com o bisneto pequerrucho, *tragam-lh'o, tragam-lh'o*, senão arrastará a cadeira até ao quarto onde a mãe o esconde no seu egoismo de mãe.

Então ouve-se um barulho lá fóra. E' elle, diz lhe o coração que é elle. Prepara as mãos para a benção, enche a bocca de risos e de beijos, estende os *braços para o receber*.

— E' elle, é, descanse, meu amiguinho.

Abre-se a porta. A ama com o pequeno, pae, tias, primas, avós, amigos, senhoras, vizinhas, creados, pastores, entraram pelo quarto dentro.

— Cá o tem, *dizem em côro*.

O bisavô perde a falla, estende os braços, tremem-lhe as mãos e o queixo. O pae põe-lh'o no regaço.

— Ah! ah!

Não diz mais. As lagrimas são quatro a quatro, e ao *mesmo tempo que os* olhos choram, riem-se os labios, riem-se as rugas, riem-se as mãos, as repas brancas, o velho todo. A tremer chega-o á bocca a beijal-o. Colloca-o diante de si:

— Oh! como és bonito!

Poisa-lhe a mão sobre a cabecinha desnudada e pede ao Senhor que mande sobre elle a sua benção de bondoso pae.

E todos riem, e todos choram.

Mas tirem-lh'o, tirem-lh'o.

Se o pae não vae tão depressa lá ia a *creança* ao chão. Os braços do velho cahem-lhe sobre o regaço; a cabeça poisa-se-lhe devagar no espaldar de estofo: os olhos fecham-se-lhe; os labios entreabrem-se-lhe e balbuciam uma coisa santa qualquer; sorri-se; torna-se *mais pequenino* e morre.

Oh! meu Deus!

E todos choram.

Então os corações esmagados, dilacerados, vão deitar a creancinha no berço e veem vestir o visavô para o deitar no sepulchro.

Notas Mundanas

Anniversarios

Fizeram annos:

A 11 do corrente o pequeno Mario, filhinho do sr. Giacomo Caldieri, proprietario e commerciante, nesta cidade;

A 12 — D. Maria Elisa de Oliveira Lima, esposa do sr. Martinho de Oliveira Lima proprietario, nesta cidade; e o menino Milton, filho do sr. Nicola Paschoal, desta cidade.

A 15 — A senhorinha Adelina, filha do sr. Jacob Beninca-sa, constructor, residente nesta cidade.

A 16 — o Jovem Vicente Napoleoni, filho do sr. Abilio Napoleoni, proprietario, nesta cidade.

Fazem annos:

A 19 — o sr. Americo Brasiliense Barthomei, estudante, desta cidade; e o menino Cyrillo, filho do sr. Fortunato Fogagnoli Broca.

Parabens.

Na cidade

Acha se, novamente, entre nos, o sargento Belmiro Marinho que acaba de assumir o comando do destacamento local.

O sargento Belmiro, dado o seu criterio, valor e honestidade, é por si só, uma garantia segura da paz e ordem na nossa cidade.

Ao Dr. João Rosato delegado de policia deste municipio, deve-se a volta do sargento Belmiro que aqui conta muitos amigos e admiradores.

Ao novo commandante do destacamento policial, as nossas bôas vindas.

—

Voltou a residir nesta cidade o sr. Antonio Coquiaralli, estimado professor do Grupo Escolar desta cidade.

—

Assumiu o cargo de director do Grupo Escolar local o sr. prof. Antonio Godoy Moreira Junior, nomeado para exercer esse cargo.

Apresentamos-lhes, as nossas mais cordeaes saudações.

ASSIGNEM A "GAZETA"

Açougue Central

O sr. Enne Sacre, proprietario desse açougue, communica a sua distincta freguezia, e ao povo em geral desta cidade que de hoje em deante venderá carne de 1.a 1$300 o kilo e de segunda a 1$000.

Futebol

Hoje, ás 16 e meia horas, no campo da A. A. A., nesta cidade, o «Caveira F. C.» disputará uma partida amistosa com o team da A. A. Samanuelense.

EDITAL

Collectoria Federal

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem, que de accordo com o Regulamento do Imposto, Sobre a Renda, expedido com o decreto n.o 17.390 de 26 de Julho de 1926 e aprovado com modificações pelo decreto n.o 3.138 de Janeiro de 1927, que os contribuintes do referido imposto e aos demais que possuirem renda das origens seguintes: Commercio, Capitaes Mobiliarios, Ordenados Subsidios, Emolumentos, Gratificações etc, Exercicio de profições e Capitaes Immobiliarios, ficam intimados á aprcsentarem suas declarações referentes ao corrente anno, até o dia 30 do corrente sob pena de lançamento ex-officio e multa.

O Collector Federal.

Cornelio Brantes Filho

— BICOS modernos para guarda-louça, de diversas côres e feitios — sortimento lindo — nesta Typ